EUROPUB JOURNAL OF HEALTH RESEARCH
Europub European Publications
ISSN: 2795-4498

DOI: 10.54747/ejhrv3n3-003

Recebimento dos originais: 16/08/2022
Aceitação para publicação: 15/09/2022

Relato de caso: torção ovariana em uma adolescente de 13 anos

Case report: ovarian torsion in a 13-year-old adolescent

Adalberto Cesário Pereira Júnior
Ginecologista e Obstetra em Balneário Camboriú - SC
Instituição: Hospital Unimed - Balneário Camboriú
Endereço: Rua Cônsul Carlos Renaux, 182, Cabeçudas, Itajaí - SC
E-mail: adalbertocprj@gmail.com

Alexia Nayane Thiede
Acadêmica do Curso de Medicina
Instituição: Universidade do Vale do Itajaí
Endereço: Rua 4400, 150, Balneário Camboriú - SC
E-mail: thiedealexia@gmail.com

Debora Weiss
Acadêmica do Curso de Medicina
Instituição: Universidade do Vale do Itajaí
Endereço: Rua Umbelino Damasio de Brito, 33, Centro, Itajaí - SC
E-mail: debora.weiss@outlook.com

Isabella Cruz Cesário Pereira
Acadêmica do Curso de Medicina
Instituição: Universidade do Vale do Itajaí
Endereço: Rua Cônsul Carlos Renaux, 182, Cabeçudas, Itajaí - SC
E-mail: bellaccp@gmail.com

Livia de Aragon Arias Saia
Médica
Instituição: Universidade do Vale do Itajaí
Endereço: Rua Martim Afonso, 2962, Bigorrilho, Curitiba - PR
E-mail: ariaslivia@gmail.com

Nicole Niehues Alarcon
Acadêmica do Curso de Medicina
Instituição: Universidade do Vale do Itajaí
Endereço: Rua João Francisco dos Santos, 109, Balneário Camboriú - SC
E-mail: nickniehues@hotmail.com

RESUMO

Torção anexial é a rotação do ovário, tuba uterina ou ambos no entorno de sua vasculatura. Ocorre principalmente em mulheres em idade fértil, mas pode acometer a população pediátrica e adolescente. Este relato apresenta a importância de seu diagnóstico precoce e intervenção adequados.

EUROPUB JOURNAL OF HEALTH RESEARCH
Europub European Publications
ISSN: 2795-4498

Palavras-chave: torção ovariana, doenças dos anexos, procedimentos cirúrgicos em ginecologia, abdome agudo, saúde do adolescente.

ABSTRACT
Adnexal torsion is the rotation of the ovary, fallopian tube, or both around its vasculature. It occurs mainly in women of childbearing age, but can affect the pediatric and adolescent population. This report presents the importance of its early diagnosis and adequate intervention.

Keywords: ovario torsion, adnexal diseases, gynecologic surgical procedures, abdomen acute, adolescent health.

1 RELATO DE CASO

G.A.C.N, 13 anos, estudante, natural de Itajaí/SC, se apresentou ao consultório médico, com queixa de dor pélvica em fossa ilíaca direita, de início súbito e crescente, há 6 horas, de moderada intensidade, sem outros sintomas. Menarca aos 12 anos, ciclos regulares e normais, sem iniciação sexual. Nega patologias anteriores, alergias, uso de medicações ou tabagismo. Histórico familiar de mãe com infertilidade conjugal e SOP. Exame físico com bom estado geral sinais vitais estáveis, abdome doloroso à palpação profunda em fossa ilíaca direita, sem Blumberg. Exame ginecológico com genitália normal, hímen íntegro, sem sangramentos ou secreções. Realizada ecografia pélvica mostrando útero em AVF, normal; ovário direito homogêneo, aumentado de volume, com 6cm e ovário esquerdo sem alterações. Indicada videolaparoscopia, mostrou torção do pedículo anexial direito, com trompa edemaciada e aumento volumétrico do ovário, com área de provável necrose (aproximadamente 30% do mesmo). Foi desfeita a torção e aguardada revitalização anexial; trompa mostrou-se viável, mas a área ovariana isquêmica necessitou ser removida; seguido com ooforopexia na parede pélvica direita, com fio absorvível. Após 1 semana, os pontos foram retirados e por ecografia foi observado a involução ovariana em 3 semanas.

O caso ilustra o potencial comprometimento de ovário e trompa, numa torção anexial, sendo mais comum o acometimento de ambos. Apesar de infrequente na população pediátrica e adolescente, pode ocorrer mesmo na

EUROPUB JOURNAL OF HEALTH RESEARCH
Europub European Publications
ISSN: 2795-4498

ausência de massas anexiais, que entre 6 e 10cm, são as causas mais frequentes. Os anexos são nutridos pelos ramos anexiais uterinos e vasos ovarianos, mantendo-se assim um certo fluxo para as estruturas envolvidas na torção. Por causa disso, conseguimos manter o tratamento conservador em casos de torção inicial. A ecografia com doppler é um excelente exame no diagnóstico, sendo a TC e a RNM úteis em casos como torção incompleta ou crônica.

A abordagem cirúrgica pode ser por laparoscopia ou laparotomia, com objetivo de recuperação anexial, as quais em ovários edemaciados ou isquêmico pode ser difícil tecnicamente. Portanto, a suspeita e o diagnóstico precoce neste caso, foram fundamentais para preservar a função ovariana e o futuro reprodutivo da paciente.